



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

CONCEIÇÃO DA BARRA



<http://www.conceicaodabarra.es.gov.br/images/roci01.jpg>

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Conceição da Barra

Mirtes Eugênia R. Pereira Figueiredo

Jaime Batista de Oliveira

Marcelino Silva de Melo

Alfúcio Gilmar Corrêa

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Conceição da Barra.

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Associação de Mulheres do Assentamento Paulo Vinhas e Comunidades Vizinhas.

Cooperativa Agrícola de Produtores de Conceição da Barra.

Colônia de Pescadores Z1.

Associação de Produtores do Assentamento Jundiá

Associação de Pescadores de Conceição da Barra.

Associação de Produtores do Assentamento Independência.

Associação dos Produtores do Rio Preto e Rio Itaúnas.

Equipe de apoio na elaboração

Antônio Carlos Benassi (CRDR Nordeste)

Geraldo Mendes da Silva (MDR Extremo Nordeste)

Antônio Locatelli (Assessor Técnico)

Celia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva (CPD)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

O município de Conceição da Barra localiza-se na região Norte do Estado a uma latitude sul de 18° 35' 19, e uma longitude oeste de Greenwich de 39° 42' 52. É constituído pela Sede, Distritos Braço do Rio e Itaúnas e 25 comunidades, a uma altitude de 3 metros composta pelos municípios de São Mateus, Jaguaré, Conceição da Barra e Pedro Canário e apresenta relevo predominante de planícies, com clima tropical pertencente à micro região Sudeste, localizando-se na mesorregião litoral Norte espírito-santense e na microrregião de São Mateus.

A área do município é de 1.187,62 Km² que corresponde a 2,25% da área total do Estado, distante da capital 265 km. O município limita-se ao norte com a Bahia, ao Sul com São Mateus, à Oeste com Pinheiros e Pedro Canário e à Leste com o Oceano Atlântico.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Menos de vinte anos transcorreram entre a data de Colonização do Solo Espírito-Santense e a primeira Exploração do território que compõe o atual município de Conceição da Barra. Foi em 1554 que uma expedição, com o intuito de afastar os indígenas das circunvizinhanças de Vila Velha, chegou até a Barra do rio então denominado Cricaré; iniciando assim, ao norte deste, uma povoação. Mas já em 20 de setembro de 1537, dois anos após a chegada de Vasco Fernando Coutinho às terras Capixabas, uma forte tempestade obrigava uma das naus portuguesas a aportar na entrada da barra do Rio Cricaré (nesta época somente os indígenas habitavam a região).

O início do seu povoamento foi marcado por várias excursões de navios o que contribuiu para o desenvolvimento da localidade. Para ali se voltavam também as atenções dos jesuítas.

E o Padre José de Anchieta, em uma de suas visitas datada de 1596, mudou o nome do rio Cricaré para São Mateus, passando a localidade a denominar-se Barra de São Mateus.

Em 11 de agosto de 1831 foi instituída a Paróquia sob denominação de Nossa Senhora da Conceição.

Por força da Resolução do Conselho do Governo, a 02 de abril de 1833, a povoação foi elevada a categoria de Vila, constituindo-se município com território desmembrado de São Mateus (IBGE- Enciclopédia dos municípios brasileiros, Vol. XXII Rio de Janeiro, 1958). Pelo Decreto 28, de 19 de setembro de 1891, recebeu foro de cidade, instalado a 6 de outubro do mesmo ano, com a denominação de Conceição da Barra. A 10 de junho de 1892 foi criada a Comarca, mais tarde suprimida em face do disposto na Lei Estadual n.º 438 de 25 de setembro de 1900 e restabelecida pela Lei Estadual n.º 463 de 30 de janeiro de 1951.

Dentre as etnias existentes, destacam-se as Comunidades Quilombolas, remanescentes dos escravos africanos e que hoje lutam por respeito às suas culturas e direitos. Dos indígenas não restou resquício devido ao seu extermínio ao longo dos séculos XVI e XVII.

Como costumes e tradições destacam-se o Alardo, Ticumbi, Reis de Boi, As Pastorinhas, o Jongo; e tendo como grande tradição o carnaval, conhecido nacionalmente através de Trios Elétricos, Bandinhas e Blocos Carnavalescos.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

As comunidades de Conceição da Barra são: Córrego das Palmeiras, Córrego do Artur, Rio Preto, Coxi, São Domingos, Linharinho, Roda D'Água, Angelim do Meio, Lage, Quadrado, Barreiras, Meleiras, Areial, Santa Isabel, Sede, Angelim III. Existem dois distritos no município, Braço do Rio e a Vila de Itaúnas.

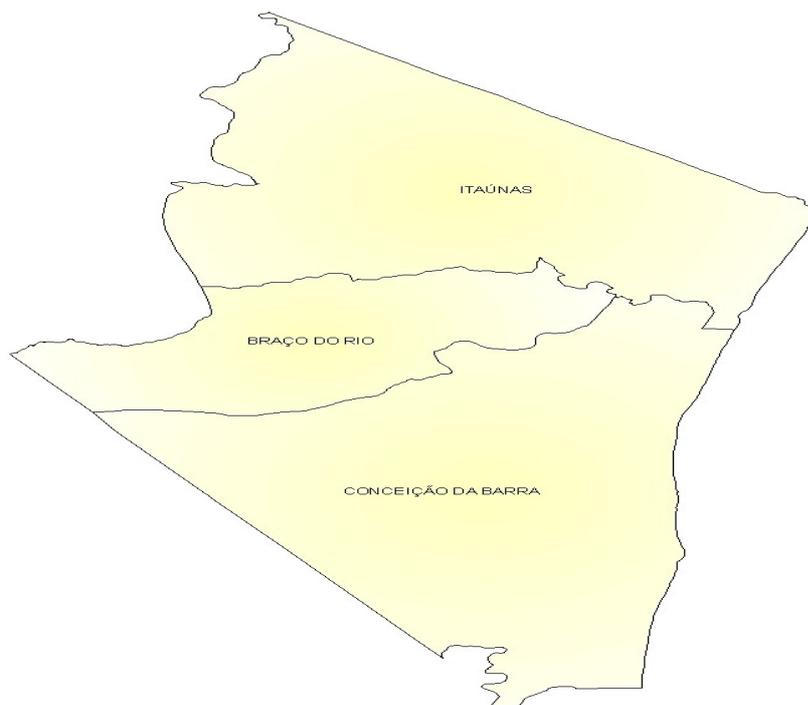


Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Conceição da Barra ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 66º lugar (0,688), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	22575
Homens	11085
Mulheres	11490
Rural	5874
Homens	3076
Mulheres	2798

Fonte: www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Conceição da Barra o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Jundiá	INCRA	58
2	Assentamento Rio Preto	SEAG	17
3	Assentamento Rio Itaúnas	SEAG	16
4	Assentamento Paulo Vinhas	INCRA	63
5	Assentamento Valdício Barbosa	INCRA	87

FONTE: INCAPER/ELDR Conceição da Barra 2010.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Conceição da Barra	523	218	76	40	857

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

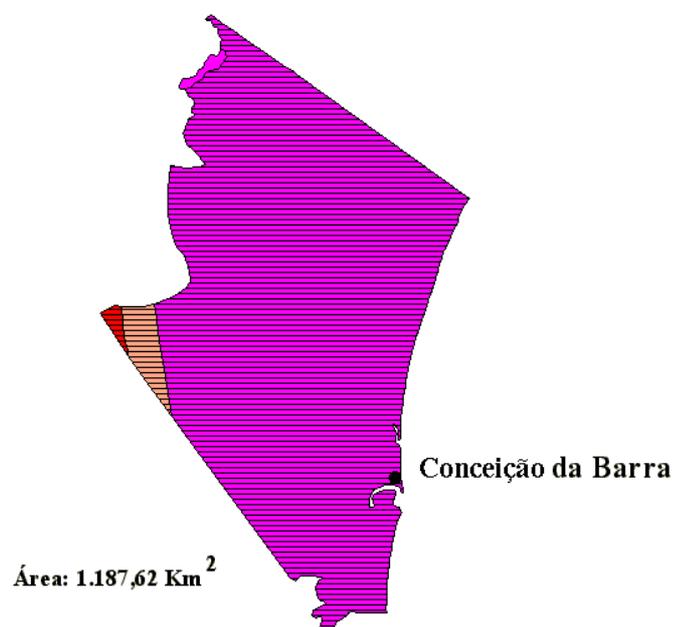
1.3.1 Caracterização edafoclimática

O município é constituído da Sede dos Distritos Braço do Rio e Itaúnas e 25 comunidades, equivalente a 2,25 % do território Estadual. Os solos predominantes no município são: o latossolo vermelho/amarelo distrófico e argissolo vermelho/amarelo distrófico, ambos com fertilidade variando de média a baixa e pH entre 5.0 a 5.5, possui 96,97% de suas áreas com declividade abaixo de 30%.

Apesar da devastação de nossas matas para plantação de outras culturas, temos ainda reservas importantes como a Reserva Florestal do Riacho Doce no Vale de Itaúnas. As Unidades de conservação existentes são: a Reserva Biológica de Córrego Grande, com área de 1.508 há; Floresta Nacional do Rio Preto com destaque para trilhas, lagoas e ambiente para pássaros em fase de readaptação, com 2.830 há; o Parque Estadual de Itaúnas com uma estação ecológica que desenvolve importante pesquisa sobre a desova da tartaruga através do Projeto Tamar, com 3.150 ha e uma Área de Proteção Ambiental (APA) com 7.728 ha.

O clima do município caracteriza-se por temperaturas médias em torno de 27° e pluviosidade entre 400 a 1500 mm anuais. Os meses de maior precipitação são: Outubro, Novembro e Dezembro, as terras se caracterizam por serem planas e chuvosas conforme mapa das zonas naturais abaixo.

Figura 2 – Zonas naturais do município



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 4  Terras quentes, acidentadas e chuvosas	0,50
Zona 7  Terras quentes, planas e chuvosas	96,60
Zona 8  Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	2,40
Zona 9  Terras quentes, planas e secas	0,50

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Conceição da Barra

ZONAS	Temperatura		Relevo	N ^o meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

Criada a partir do Decreto 7.304-E de 13 de novembro de 1998 com 7.500 hectares, a APA (Área de Proteção Ambiental) é administrada pela SEAMA em parceria com Departamento de Meio ambiente da Prefeitura Municipal. Tem por objetivo a proteção da vida silvestre, manutenção de bancos genéticos e espécies raras da biota regional e demais recursos naturais, através da adequação e orientação das atividades humanas.

A Reserva Biológica do Córrego Grande foi criada em 1989, possui 1.504ha sendo administrada pelo IBAMA. Destina-se a preservação integral da biota e demais atributos naturais, sem interferência humana direta ou modificações ambientais. Seu principal ecossistema, a Mata Atlântica, vem sendo preservada e recuperada na sua diversidade biológica.

A Floresta Nacional do Rio Preto – FLONA, criada pelo Decreto 98.845 em 17 de janeiro de 1990, possui 2,830ha e também é administrada pelo IBAMA. Possui um centro de visitas aberto ao público com infraestrutura para atividades recreativas e de lazer ligada à natureza. Realiza-se um trabalho de proteção de espécies nativas destinadas a produção econômica sustentável da madeira e outros produtos florestais. Existe uma preocupação constante com a proteção dos recursos hídricos, pesquisa, estudos e manejo da fauna silvestre.

Reconhecido como Patrimônio da Humanidade, o Parque Estadual de Itaúnas, criado pelo Decreto 4.967-E de 8 de novembro de 1991, possui 3.200ha com uma gama variada de ecossistemas, como praia, manguezal, restinga, alagados, mata atlântica de tabuleiro, rios e dunas. Destina-se a preservação ambiental, atividade científica, pesquisas educacionais, recreativas e lazer. Possui 25 km de praia, sendo três destes reservados ao uso público com infraestrutura de quiosques para atendimento ao visitante, trilhas monitoradas abertas ao público, além de passeios de barco e caiaque pelo rio Itaúnas e Alagado.

1.4 Organização social

O município apresenta uma grande diversidade sócio cultural em virtude da miscigenação do seu povo, que resultou na formação das diferentes comunidades, como por exemplo: comunidades quilombolas, assentados de reforma agrária, pescadores e marisqueiras, além de agricultores familiares migrantes de outras regiões com origens diversas. Elementos culturais trazidos pelos portugueses se misturaram aos elementos da cultura negra.

Nos diversos Diagnósticos Rurais Participativos realizados no município, a equipe do Incaper local observou que a diversidade social, resulta em diferentes percepções da realidade, que se expressam em divergências de opinião sobre os problemas sociais e econômicos existentes e as questões prioritárias para o desenvolvimento rural em cada comunidade. O baixo nível de escolaridade da maioria dos agricultores familiares, quilombolas e pescadores dificultam o desenvolvimento do empreendedorismo, da capacidade de organização para o comércio assim como na administração das associações existentes.

Esses fatores favorecem em algumas comunidades quilombolas e assentamentos, uma visão de que o Estado deve prover todas as necessidades existentes de modo assistencialista, uma vez que assumem o papel de vítimas sociais o que representa um desafio para o trabalho de assistência técnica e extensão rural nessas comunidades.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES VINHAS	DE ASSENTAMENTO PAULO PAULO VINHAS	27	BENEFICIAMENTO DOS PRODUTOS, AGROINDUSTRIA
2	ASSOCIAÇÃO DESENV. DAS BARREIRAS	PRÓ BARREIRAS	22	DESENV.DA COMUNIDADE, PESCA, BENEF. DOS PRODUTOS
3	ASSOCIAÇÃO DESENV. LINHARINHO	PRÓ LINHARINHO	28	ASSOCIATIVISMO
4	ASSOCIAÇÃO PESCADORES ITAÚNAS	DOS DE ITAÚNAS	27	ASSOCIATIVISMO
5	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES LINHARINHO	DE LINHARINHO	25	ASSOC. DESNV.DAS ATIV. AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO.
6	ASSOCIAÇÃO PESCADORES BARRENSE	DE SEDE	23	ASSOCIATIVISMO
7	ASSOCIAÇÃO CAMAROEIROS	DE SEDE	19	ASSOCIATIVISMO
8	ASSOCIAÇÃO PRODUTORES DAS PALMEIRAS	DE CORRÉGO DAS PALMEIRAS	26	ASSOCIATIVISMO
9	ASSOCIAÇÃO CAMAROEIROS	DE SEDE	19	ASSOCIATIVISMO
10	ASSOCIAÇÃO PRODUTORES DO JUNDIÁ	DE JUNDIÁ	32	ASSOCIATIVISMO
11	ASSOCIAÇÃO PRODUTORES DO RIO PRETO	DE RIO RIO PRETO		ASSOCIATIVISMO

FONTE: INCAPER/ELDR Conceição da Barra 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	INCAPER	EFETIVO:MIRTES EUGENIA RODRIGUES PEREIRA FIGUEIREDO SUPLENTE:JAIME BATISTA DE OLIVEIRA
2	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	EFETIVO:FRANCISCO BERNHARD VERVLET SUPLENTE:ALFUSIO GILMAR CORREA
3	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	EFETIVO:MARCOS ANTONIO MARTINS DOS SANTOS SUPLENTE:GISANI CRISTIAN CLARINDO BALDOTO BARBOSA
4	DEPARTAMENTO DE MUNICIPAL DE PESCA	EFETIVO: ARTHUR DA COSTA LIMA SUPLENTE:LORENA GAGO GONÇALVES
5	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	EFETIVO:ADELIA AUGUSTA DE MATTOS PETREIRA MARCHIORI SUPLENTE:BENEDITO RODRIGUES DE OLIVEIRA
6	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	EFETIVO:AMAURI GOMES JANUÁRIO SUPLENTE:ALESSANDRO MENDES GOMES
7	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	EFETIVO:PAULO CESAR DA SILVA SUPLENTE:JOSUÉ MICHELS
8	SINDICATO RURAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA	EFETIVO:ADEMIR DA CRUZ LOPES SUPLENTE:JOANIAS DIONISIO SANTOS
9	COLONIA DE PESCADORES Z1	EFETIVO:JOSELI DE SOUZA SANTOS SUPLENTE:DAVI DOS SANTOS VIANA CLAUDIANO
10	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	EFETIVO:ELIEZER BATISTA BORGES SUPLENTE:JOANIAS DIONISIO SANTOS
11	REPRESENTANTES DOS AGRICULTORES FAMILIARES	EFETIVO:MARIA MADALENA CARDOSO DAS NEVES SUPLENTE:LUIZ PEREIRA HUPP

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
12	REPRESENTANTES DA AGRICULTURA	EFETIVO:ZIOMAR DA CONCEIÇÃO PEREIRA SUPLENTE:VERMINDO DOS SANTOS
13	REPRESENTANTES DOS PESCADORES FAMILIARES	EFETIVO:BENEDITO MATIAS PORTO SUPLENTE:ADENILDO MACHADO
14	REPRESENTANTES DOS PESCADORES	EFETIVO:ADENILDO MACHADO SUPLENTE:DEJAIR DADALTO

FONTE: INCAPER/ELDR Conceição da Barra 2010.

1.5 Aspectos econômicos

As principais atividades econômicas que movimentam o município de Conceição da Barra são o agronegócio da cana de açúcar e do eucalipto. Já na agricultura familiar, observa-se a importância da pesca e do turismo. O município apresenta uma área de 38.037 ha de eucalipto que responde por uma produção de 631.915 m³ de madeira em toras por ano. Associado a exploração do eucalipto, também ocorre a produção de carvão vegetal com 26.852 toneladas de carvão por ano, atividade explorada intensivamente nas comunidades quilombolas e assentamentos de reforma agrária.

A cultura da cana de açúcar ocupa uma área de 10.000 ha com uma produção estimada em 620.000 toneladas de cana por ano, com uma média 62 toneladas por ha, a maior parte desta produção é destinada a fabricação do etanol. Destacam-se as empresas Aracruz Celulose, Infinity Bionery, Alcon, Aguardente Itauninhas, Donati Agrícola. A agricultura familiar no município de Conceição da Barra vem desenvolvendo de modo significativo nos últimos anos.

O município apresenta um número aproximado de oitocentos agricultores familiares que desenvolvem uma grande variedade de atividades agrícolas destacando-se a produção do café conilon, pimenta do reino, mandioca e seus subprodutos (farinha, beju, tapioca, urucum, côco-anão e na fruticultura com vertiginoso crescimento, vem despontando a cultura do maracujá e do mamão.

Observamos na atividade de pecuária leiteira um aumento na instalação de sistemas de rotação de pastagem, favorecendo o aumento da produção de leite do município. Contudo, o desenvolvimento da atividade é limitado por uma série de fatores como: 1) pouco investimento na atividade por parte dos produtores e a inexistência de políticas públicas municipais direcionadas para a atividade; 2) ausência de projetos para organização dos produtores objetivando o beneficiamento e comercialização do leite; 3) a falta de estrutura dos agricultores para resfriamento e pasteurização do leite aliada a inexistência de sistemas de irrigação de pastagem na maioria das comunidades e 4) carência de assistência técnica intensiva com prioridade para a atividade de pecuária de leite no município.

Outras culturas que apresentam grande potencial de exploração no município são o abacaxi, graviola, acerola, mangaba, caju e banana. Na silvicultura apresenta-se com alternativa a seringueira para produção de borracha. Na produção de culturas alimentares destaca-se a olericultura com o crescimento das culturas de milho e feijão e a instalação de hortas comerciais nas comunidades de Cobraice, Assentamentos, e Roda D'água

O crédito Rural do Pronaf tem grande relevância para a diversificação e fortalecimento da agricultura familiar. O beneficiamento das frutas cultivadas a partir das agroindústrias familiares apresenta-se como excelente opção de geração de emprego e renda atendendo as necessidades das comunidades rurais e aproveitando o potencial existente para o turismo rural.

Nesse contexto é necessário ressaltar a importância das mulheres rurais, que a cada ano vem demonstrando participação significativa na administração das propriedades de base familiar agregando valor aos produtos agrícolas através de atividades artesanais e/ou agroindústria artesanal.

A experiência com trabalhos de extensão rural e assistência técnica em nosso município, demonstra que as mulheres do meio rural apresentam maior capacidade de organização e planejamento das atividades desenvolvidas nas propriedades e cada vez mais se tornam agentes multiplicadores das inovações e orientações técnicas ministradas, assumindo papel de liderança em muitas Comunidades do Município.

O município de Conceição da Barra possui um litoral de grande potencial para o desenvolvimento das atividades pesqueiras.

A produtividade natural dos estuários nas áreas de mangues, existentes na foz dos rios São Mateus e Itaúnas, propicia o desenvolvimento de várias espécies aquáticas se constituindo assim em verdadeiros criatórios naturais de peixes, moluscos e crustáceos.

A exploração pesqueira é caracterizada por utilizar embarcações com capacidade de até dez toneladas brutas dedicando-se quase que exclusivamente à captura do camarão sete-barbas e verdadeiro, com rede de arrasto com portas (OTTER-TRAWL) limitando-se as zonas de operação no norte da Foz do rio Itaúnas e ao sul da Foz do Rio Mariricu em Barra Nova, (ver tabela 6).

A proximidade de pesqueiros importantes como, arquipélagos dos Abrolhos, mar do Rio Doce e mar de São Mateus além de inúmeros Bancos Pesqueiros, existentes e inexplorados ao longo da costa, conferem à Conceição da Barra a condição de importante pólo-pesqueiro da região sudeste. A comunidade pesqueira é constituída por mais de 2800 pescadores, formalizados ou não. Em função do baixo índice de conhecimentos tecnológicos e da ausência de uma frota pesqueira com autonomia para executar outras capturas que não a mencionada, nota-se que a atividade vem perdendo a posição de destaque antes obtida, quando existiam pescadores categorizados, três empresas de pesca e uma frota pesqueira composta por mais de vinte embarcações acima de 20 m de comprimento total. A produção é comercializada basicamente através de intermediários e da venda ao consumidor (peixarias).

Constituindo-se numa das principais atividades econômicas geradora de emprego e renda, a pesca extrativa emprega atualmente mais de 1.500 trabalhadores na prática de captura, comercialização e serviços. Por outro lado, a falta de organização desses trabalhadores, somada ao grande índice de analfabetismo e desconhecimento de outras atividades produtivas, tem contribuído para um desenvolvimento não compatível com as potencialidades existentes relacionadas ao setor pesqueiro do município. É imperativo a criação de alternativas no sentido de capacitar aprendizes da pesca com a introdução de novas tecnologias, através de cursos de curta duração, tendo em seus conteúdos práticas associativista, tecnologias do pescado, técnica da pesca e navegação em alto mar e capacitação dos gestores de associações e colônia de pescadores.

A difícil comercialização do produto da captura do camarão sete barbas interfere no crescimento do setor.

Com o intuito de solucionar o problema, pretende-se introduzir o Programa de Aquisição de Alimentos da Conab, estocando-se o camarão de maior porte e fornecendo o camarão pequeno para a alimentação escolar. Outro fator que se apresenta como um pólo de desenvolvimento do setor é o aproveitamento do potencial hídrico dos rios São Mateus e Itaúnas e áreas estuárias para implantação de Projetos Aquícolas.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	21,88
Indústria	28,64
Comércio e Serviços	49,47

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	17	14	350	25000	350
Borracha	90	90	90	1000	90
Cacau	20	20	3	150	3
Café	700	700	588	840	588
Cana	11365	10000	43400	43400	43400
Coco-da-baía	500	400	7200	18000	7200
Goiaba	27	27	540	20000	540
Laranja	300	300	1980	6600	1980
Limão	15	15	240	16000	240
Mamão	100	100	7600	76000	7600
Mandioca	400	400	7200	18000	7200
Maracujá	80	80	2000	25000	2000
Milho – Safra 1	40	35	30	750	30
Palmito	260	260	208	800	208
Pimenta	40	40	70	2000	70
Quiabo	5	5	75	15000	75
Tangerina	63	63	378	6000	378
TOTAL	14022	12549	462552	274540	462552

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Conceição da Barra	Bovino	13.411	16.902
	Suíno	1.572	1.587
	Caprino	65	65
	Ovino	567	560
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	12.800	12.864
	Galinha	2.835	2.849
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Bovino	13.411	16.902
Conceição da Barra	Suíno	1.572	1.587
	Caprino	65	65
	Ovino	567	560
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	12.800	12.864

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	4,5
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	30
TILÁPIA (X)			
ALEVINOS	OUTROS PEIXES ()	Produção em Tonelada	
	QUAIS?	Produtor N°	

FONTE: INCAPER/ELDR Conceição da Barra 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	2
2	Artesanato	2
3	Agroturismo	1

FONTE: INCAPER/ELDR Conceição da Barra 2010.

1.6 Aspectos turísticos

O meio rural passa a estimular a pluriatividade das famílias rurais, a diversificação das unidades de produção para atividades não agrícolas e a revalorização do mundo rural numa nova concepção de desenvolvimento, no qual não confunde o rural com o agrícola e que torna mais atual a ideia de que, no campo, existem oportunidades de geração de renda capazes de promover melhor integração das populações que aí vivem. É uma atividade socioeconômica e multidisciplinar, já que envolve aspectos tanto econômicos, quanto sociais, naturais, culturais, políticos, compondo um conjunto de serviços e equipamentos interdependentes entre si, os quais são oferecidos ao turista por diferentes empresas turísticas.

Essa atividade trabalha com atrativos culturais, sociais, de lazer e de conhecimento que proporciona um envolvimento entre as pessoas que viajam e da localidade visitada. O município de Conceição da Barra apresenta imenso potencial para o turismo Rural. A diversidade étnica caracterizada por grupos quilombolas, assentados de reforma agrária, pescadores, marisqueiras e agricultores familiares, aliada a existência de belezas naturais com áreas de mata atlântica, restingas, manguezais, dunas, rios e córregos e a riqueza histórica e cultural permitem a organização de diversos roteiros turísticos com destaque para a região da Vila de Itaúnas, comunidades Meleiras e Barreiras, os Assentamentos agrícolas que apresentam a história da luta pela terra e da reforma agrária no município.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora.

Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
	COMUNIDADE LINHARINHO			
1		QUILOMBOLA	04/11/10	3
2	ASSENTAMENTO PAULO VINHAS	ASSENTADO	04/11/10	4
3	ASSENTAMENTO VALDÍCIO BARBOSA	ASSENTADO	04/11/10	4
4	COMUNIDADE SÃO DOMINGOS	QUILOMBOLA	04/11/10	3
5	COMUNIDADE ITAÚNAS	PESCADOR	04/11/10	4
6	COMUNIDADE ANGELIM III	QUILOMBOLA	04/11/10	3
7	COMUNIDADE RODA D'AGUA	QUILOMBOLA	04/11/10	4
8	COMUNIDADE MELEIRAS	PESCADOR	04/11/10	4
9	COMUNIDADE BARREIRAS	PESCADOR	04/11/10	3
10	COMUNIDADE COXI	QUILOMBOLA	04/11/10	4
11	COMUNIDADE CORRÉGO DAS PALMEIRAS	AGRICULTOR	04/11/10	4
12	ASSENTAMENTO JUNDIÁ	ASSENTADO	04/11/10	3
13	ASSENTAMENTO RIO PRETO	ASSENTADO	04/11/10	4
14	ASSENTAMENTO RIO ITAÚNAS	ASSENTADO	04/11/10	3
15	COMUNIDADE DO SERTÃO	AGRICULTOR	04/11/10	3

FONTE: INCAPER/ELDR Conceição da Barra 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente

- **Problemas**

- Córregos e rios assoreados e insuficiência de barragens
- Dificuldade de licença ambiental (outorga) para instalação de sistemas de irrigação
- Apreensão dos equipamentos de captura pela fiscalização sem explicar a razão da referida apreensão
- Ausência de coleta de lixo na zona rural
- Destino do lixo em alto mar
- Poluição proveniente do resíduo do pescado nas áreas de descargas e manipulação do pescado
- Pesquisa para detectar o pique de desova do camarão sete barbas nas áreas de arrasto e demarcação dessas áreas
- Falta de local adequado para o destino dos resíduos de agroindústria.
- Falta de água para o consumo humano
- Proibição da Pesca para os pescadores profissionais tradicionais no Rio Itaúnas

- **Potencialidades**

- Existência de áreas de preservação ambiental
- Trabalhos de educação ambiental

Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Ausência de viveiro de mudas de café e Jardim Clonal não concluído
- Frota de máquinas agrícolas traçadas inexistente para atender as comunidades
- Dificuldade de aquisição de sistemas de irrigação
- Dificuldade de instalação de agroindústrias
- Inexistência de secadores de café para atender as comunidades
- Falta de manutenção de estradas dificultando o escoamento da produção
- Falta de água para atividades agrícolas
- Dificuldade de financiamento para atividades agropecuárias pelo PRONAF
- Inexistente de acesso ao crédito rural para jovens e mulheres
- Necessidade de apoio a comercialização dos produtos beneficiados por grupos de mulheres
- Inexistência de local adequado para feiras de produtos agrícolas

- **Potencialidades**

- Desenvolvimento da Fruticultura
- Piscicultura
- Lavouras de café e pastagens
- Existência de equipamentos para instalação de agroindústria de polpa de frutas
- Assistência técnica do INCAPER
- Programa de Aquisição de Alimentos PAA
- Existência de uma cooperativa de produtores do município
- Auto índice de captura de peixes
- Existência de peixarias
- Existência de um gerador de gelo
- Auto índice de captura de Camarão Sete Barbas
- Estaleiro para reforma de embarcações na sede do município
- Geração de emprego e renda ocasionado pelo setor pesqueiro
- Diversidade de frutas para industrialização

- Abundância de matéria prima para confecção de artesanato
- Existência de grupos organizados de gênero e etnia
- Grande potencial para o agroturismo nas proximidades de Itaúnas
- Alimentação escolar (PNAE)

Social

- **Problemas**

- Falta de inclusão do jovem assentado no Programa Nacional de Reforma Agrária
- Falta de profissionais na área de saúde
- Transporte escolar e coletivo deficiente
- PRONAF sem normas específicas
- Regionalização da Pesca
- Desconhecimento das portarias proibitivas para captura de pescado no rio Cricaré
- Inexistência de uma Câmara Técnica para o setor pesqueiro
- Ausência de guinchos para aportar as embarcações e local apropriada para abrigá-las
- Não participação de pescadores nos projetos e cargos afetos ao setor pesqueiro no município
- Ausência de permissão de pesca para as embarcações que já se encontram em operação
- Ausência de políticas públicas para os jovens e mulheres rurais

- **Potencialidades**

- Energia elétrica
- Escolas
- Existência de uma cooperativa de produtores do município
- Conscientização do meio rural sobre prevenção de doenças
- Criação do Ministério da Pesca
- Existência das associações
- Estrutura física da escola de pesca
- Programa de Aquisição de Alimentos PAA
- Geração de emprego e renda ocasionado pelo setor pesqueiro.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Conceição da Barra

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	250
Assentados	241
Quilombolas	205
Indígenas	
Pescadores	140
Outros Agricultores	10
Outros Públicos	30
Somatório	876

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	35
Projeto Contratado	32
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	-
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	101	20	20	9	6	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0
Fruticultura	95	26	53	16	10	-	4	-	-	1	-	-	3	-	-	-	8	-	-
Olericultura	60	12	20	5	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	117	28	42	4	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Pecuária	30	13	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Pesca e Aquicultura	140	28	36	52	8	1	3	-	-	5	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Silvicultura	30	11	14	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	37	11	21	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	300	62	66	67	40	1	18	-	-	1	-	-	-	1	-	2	1	-	-
Agroecologia	30	4	10	6	6	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Organização Social		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Somatório	940	215	296	169	76	2	38	0	0	7	0	0	3	1	4	4	32	0	30

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografias e Estatística.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

IJNS- Instituto Jones Santos Neves.